

SIGAM O PROFESSOR EM SUAS REDES SOCIAIS:

INSTA: @gramaticao
WHATSAPP: Gramaticão
SITE: WWW.GRAMATICAOCOM.BR/

→ **POLICIAL PENAL**

“Não consigo escrever sobre minhas experiências, observar o mundo ou expiar minhas angústias.” (Alberto Mussa)

A palavra destacada é sinônima de

- (A) sofrer os efeitos ou consequências de algo.
- (B) desfrutar dos prazeres e delícias de algo.
- (C) observar algo atentamente.
- (D) soltar ar, respirar.
- (E) transpirar, suar.

COMENTÁRIOS: “Expiar” significa “pagar por um erro, sofrer as consequências de uma culpa ou redimir-se de um pecado por meio de castigo ou penitência.”

“A arte é a autoexpressão lutando para ser absoluta.” (Fernando Pessoa)

A preposição destacada tem o sentido de

- (A) afinidade, podendo ser substituída corretamente por “a fim de”.
- (B) afinidade, podendo ser substituída corretamente por “afim de”.
- (C) finalidade, podendo ser substituída corretamente por “a fim de”.
- (D) finalidade, podendo ser substituída corretamente por “afim de”.
- (E) objetivo, podendo ser substituída corretamente por “por causa de”.

COMENTÁRIOS: Trata-se de uma preposição introdutora de uma oração subordinada adverbial final reduzida do infinitivo, indicando, semanticamente, relação de finalidade. A locução conjuntiva que a poderá substituir é “a fim de” (com termos separados!!!)

Assinale a alternativa em que qualquer uma das duas formas verbais apresentadas preenche corretamente a lacuna a seguir. Durante a reunião _____ tentativas de convencer a assembleia sobre a nulidade do ato.”

- (A) houve / existiu
- (B) houveram / teve
- (C) houveram / existiram
- (D) houveram / existiu
- (E) houve / existiram

COMENTÁRIOS: Questão que exigiu conhecimento acerca de verbos impessoais (oração sem sujeito), os que, necessariamente deverão estar em 3ª pessoa do singular. A primeira forma verbal se enquadra em tal prerrogativa, devendo, portanto, ser “houve” (já que é substituível por existir). Já “existir” (verbo intransitivo e pessoal, que tem no termo posterior seu sujeito) deverá concordar com “tentativas”, ficando “existiram”.

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas de acordo com as normas vigentes em Língua Portuguesa.

(A) Naquele ínterim, o rapaz foi muito perspicaz diante da expectativa sobre as ideias apresentadas.

(B) Náuseas, enjoos e mau-estar são sintomas muito graves para quem tem perspectiva de boa saúde.

(C) Eu sofri uma torção no tornozelo antes de identificar que estava também com torcicolo.

(D) Pessoas maleducadas são sempre muito ansiosas e podem apresentar complexo de inferioridade.

(E) Em seu íntimo, casais excepcionais não apresentam comportamentos estravagantes.

COMENTÁRIOS: Analisando, e corrigindo, os erros das demais assertivas, teremos: B – mal estar; C – torção; D – mal-educado; E – extravagante

Assinale a alternativa cuja frase apresenta corretamente o emprego das duas palavras destacadas.

(A) Este foi o motivo por que não lhe avisei do perigo antes: isso se deu por que não queria preocupá-lo.

(B) Quero muito saber o porquê da sua ausência ontem. Será que foi porque estava com medo do debate?

(C) Não precisa justificar a sua ausência com um porquê tão esfarrapado. Porque você faz isso?

(D) Você está reclamando porquê? Afinal, por que essas coisas o afligem tanto?

(E) Diga-me por que está sempre com más companhias e eu lhe direi o porque da ansiedade dos seus pais.

COMENTÁRIOS: Analisando, e corrigindo, os erros das demais assertivas, teremos: A – o 2º é “porque”; C – o 2º é “Por que”; D – o 1º é “por quê”; E – o 2º é “porquê”

“Não conheço nenhum bom autor que não seja um leitor voraz.” (Fernando Moraes)

A palavra destacada é sinônima de

(A) preguiçoso.

(B) mediano.

(C) célebre.

(D) lento.

(E) ávido.

COMENTÁRIOS: “Ávido” significa que alguém tem um desejo muito forte, intenso e insaciável por algo.

Assinale a alternativa cujas formas verbais preenchem corretamente as lacunas a seguir, na mesma ordem Os fiscais da alfândega _____ todos os aparelhos que eram suspeitos. Se _____ a vocês, peço que me procurem para resolver a questão. Os insucessos _____ muitas vezes da falta de persistência dos indivíduos. Só sairei daqui quando você se _____ a falar a verdade. Os mistérios mais profundos _____ da ignorância dos homens sobre a própria natureza.

(A) reteram / convir / advem / propor / proviram

(B) reteram / convir / advém / propuser / proviram

(C) retiveram / convir / advém / propor / provieram

(D) retiveram / convier / advêm / propuser / provieram

(E) retiveram / convier / advêm / propor / proveram

COMENTÁRIOS: As formas corretas seriam: “retiveram” (pretérito perfeito do indicativo); “convier” (futuro do subjuntivo); “advêm” (presente do indicativo com marcador “acento

diferencial” indicativo de plural para concordar com “Os insucessos”); “propuser” (futuro do subjuntivo) e “provieram” (pretérito perfeito do indicativo).

Assinale a alternativa em que a junção dos enunciados (1) e (2) foi realizada corretamente.

(A) (1) Conheci uma moça. (2) Conversei com os pais da moça. Conheci uma moça que conversei com os pais dela.

(B) (1) Vi uma bela mesa. (2) Havia dinheiro nas gavetas da mesa. Vi uma bela mesa cujas gavetas havia dinheiro.

(C) (1) Chegaram as entregas. (2) Eu desconfiei do trajeto das entregas. Chegaram as entregas de cujo trajeto eu desconfiei.

(D) (1) Arrumei uma ocupação. (2) Eu me distraio durante a ocupação. Arrumei uma ocupação durante a cuja me distraio.

(E) (1) É um belo pássaro. (2) Minha imaginação se perdeu na beleza do pássaro. É um belo pássaro, cuja beleza minha imaginação se perdeu nela.

COMENTÁRIOS: Analisando, e corrigindo, os erros das demais assertivas, teremos: A – seria “sobre quem”; B – seria “em cujas”; D – seria “a qual”; E – seria “em cuja beleza minha imaginação se perdeu”

Assinale a alternativa cuja palavra destacada foi empregada conforme a norma-padrão.

(A) Por favor, forneça-nos os seus dados: nome completo, endereço e aonde você estuda.

(B) Preciso muito saber donde vocês vieram para que eu entenda as suas origens.

(C) Eu sempre viajarei com vocês, onde quer que vocês vão.

(D) Na semana passada, ficamos em uma praia aonde você esteve também nas últimas férias.

(E) Foi naquele balcão onde me dirigi que consegui as informações necessárias sobre o processo.

COMENTÁRIOS: Analisando, e corrigindo, os erros das demais assertivas, teremos: A – seria “onde”; C – seria “aonde”; D – seria “onde”; E – seria “aonde”

Em relação à expressão destacada na frase “Foram vocês que criaram este moleque”, empregada na charge, assinale a alternativa que apresenta a análise correta.

(A) Trata-se de um verbo que concorda com o pronome “vocês”, seguido do pronome relativo “que”, o qual substitui um termo anterior.

(B) Trata-se de um verbo que concorda com o pronome “vocês”, seguido da conjunção “que”, que introduz um novo sentido no período.

(C) Trata-se de uma expressão que admitiria também a forma “Foi... que”, de acordo com a concordância estabelecida pela norma-padrão.

(D) Trata-se de uma expressão expletiva, que não possui nenhuma função morfossintática, servindo somente para realçar o sentido de “vocês”.

(E) Trata-se de uma expressão expletiva, que não possui nenhuma função morfossintática, servindo somente para realçar o sentido de “este moleque”.

COMENTÁRIOS: Considerando que deveríamos analisar o valor do sintagma, como um todo, “Foram (...) que ...” no contexto, e tendo em mente que “**partícula expletiva**” (ou de realce) é uma palavra usada em uma frase apenas para dar ênfase, sem ter nenhuma função gramatical ou alterar o sentido principal, conceito que se ajusta perfeitamente ao segmento que, se suprimido, permitirá a construção “vocês criaram este moleque?” (transformando o trecho em uma “interrogativa direta”, já que na charge dá um “tom” “interrogativo indireto”, confirma-se a gabarito sugerido à questão pela banca organizadora.

Analise as orações a seguir e assinale a alternativa que apresenta as que são constituídas de predicado verbo-nominal.

- I. As chuvas de verão este ano deverão chegar mais intensas do que da última vez.
- II. As escrivaninhas estragadas do escritório serão consertadas através de um procedimento novo.
- III. Julgo-os muito competentes para o novo cargo de diretoria da empresa.
- IV. Todos os familiares do presidente do clube se tornaram dóceis, amáveis e muito prestativos.
- V. As novas enquetes da TV foram preparadas com um carinho inestimável pela equipe de produção.

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, IV e V, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e V, apenas.

COMENTÁRIOS: Analisando cada uma das assertivas sugeridas e a classificação de seus respectivos predicados, teremos: I – Verbo-Nominal ; II – Nominal; III – Verbo-nominal; IV – Verbo-nominal; V – Nominal

“Quando eu dei por mim, nem tentei fugir Do visgo que me prende dentro do seu olhar Quando eu mergulhei no azul do mar Sabia que era amor e vinha pra ficar” (Flávio Venturini)
Em relação aos processos de formação das palavras destacadas na estrofe, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. “olhar” e “azul” apresentam derivação imprópria.
- II. “prende” é derivada por prefixação.
- III. “pra” é uma redução de “para”.
- IV. “tentei” e “mergulhei” são derivadas por sufixação.

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

COMENTÁRIOS: Analisando cada uma das assertivas sugeridas e seus respectivos processos de formação, teremos: I – “olhar” e “azul” estão “substantivadas”, portanto, formadas por “derivação imprópria”, uma vez que estão, respectivamente, antecedidas pelos determinantes “seu” (pronome possessivo) e “o”, em “no”, (artigo definido masculino singular); II – “prende” é forma verbal flexionada no pretérito perfeito do indicativo em 3ª pessoa do singular, sendo “eu” uma desinência modo-temporal; III – “pra” representa forma coloquial/popular/informal “reduzida” (não se trata de “redução” que seria “derivação regressiva/deverbal/pós-verbal”) da palavra formal “para”; IV – “tentei” e “mergulhei”, assim como “prende”, são formas verbais flexionadas no pretérito perfeito do indicativo em 1ª pessoa do singular, sendo “ei” uma desinência modo-temporal

Assinale a alternativa em que o pronome destacado apresenta colocação, em relação à forma verbal, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Espero que seus padrinhos abençoem-no com muita boa vontade.
- (B) Me chame para a consulta assim que o médico estiver liberado, por favor.
- (C) Eles jamais convidariam-nos simplesmente por sermos seus parentes.
- (D) Espero que vocês alcancem-na antes do momento previsto.
- (E) Em qualquer tempo, eu jamais o chamarei de volta ao time.

COMENTÁRIOS: Raciocinando pelo “critério” empregado pela banca organizadora, teremos, nas assertivas incorretas, as seguintes ponderações: A – Próclise pelo “que”, ficando “a abençoem”; B – Ênclise, ficando “Chame-me”; C – Próclise pelo “jamais”, ficando “nos convidariam”; D – Próclise pelo “que”, ficando “a alcancem”.

Quanto à função sintática de cada termo destacado, informe se é Adjunto Adnominal (AA) ou Complemento Nominal (CN) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O desejo de vitória era uma constante nele.
- () As normas da Constituição são claras e diretas.
- () O desejo de Maria era casar-se e ser feliz.
- () O pedido de casamento foi feito anteontem.
- () A intenção de voto não é calculada.
- (A) AA – CN – AA – CN – CN.
- (B) CN – AA – AA – CN – CN.**
- (C) CN – CN – CN – AA – CN.
- (D) CN – AA – AA – AA – AA.
- (E) AA – CN – CN – AA – AA.

COMENTÁRIOS: Considerando como principais diferenças existentes entre os termos oracionais, complemento nominal e adjunto adnominal, o fato de que o primeiro indica ideia de “passividade” (o de “sofrer a ação” representada pelo nome) e o segundo indicar sentidos de “restrição; posse; caracterização ou de ser representado como o ‘agente da ação’ demonstrada pelo nome com o qual se relaciona”, analisando a ordem dos parênteses, teremos: 1º - a “vitória” é “desejada”, portanto “sofre a ação” (CN); 2º - as “normas” são pertencentes, estão “restritas” (“ideias de posse e de restrição”) à “Constituição” (AA); 3º - “Maria” “pratica a ação” de “desejar” (o desejo é dela – “ideia de posse”) (AA); 4º - O “casamento” “foi pedido”, portanto, “sofre a ação” de “ter sido pedido” (CN); 5º - “Alguém” “pratica a ação” de “intencionar” o “voto”, portanto este “sofre a ação” representada pelo nome (CN)

Assinale a alternativa em que o sujeito da forma verbal destacada é indeterminado.

- (A) Nas grandes capitais, vende-se muito imóvel em condições facilitadas.
- (B) Falaram muito mal de você os colegas da sua repartição na empresa.
- (C) É expressamente proibido pescar na época da reprodução dos peixes.**
- (D) Ofereceu-se uma inestimável ajuda aos que foram atingidos pela tragédia naquela cidade.
- (E) A cidade que nunca dorme: essa é a fama que uma capital brasileira ganhou nos últimos anos.

COMENTÁRIOS: Analisando-se o sujeito pertinente às demais alternativas, teremos: A – Sujeito paciente “muito imóvel”, já que em “vende-se” a partícula é apassivadora; B – A forma verbal “Falaram”, embora esteja flexionada em 3ª pessoa do plural, tem no termo posterior “os colegas” o seu sujeito; D – Mesmo “raciocínio da “A”: o termo “uma inestimável ajuda” é sujeito paciente de “Ofereceu-se”, que tem no “se” partícula apassivadora; E – A forma verbal “dorme” apresenta como sujeito o sintagma “A cidade”

→ ÁREA ASSISTENCIAL

“Se o drible e o gol são o momento individualista-poético do futebol, o futebol brasileiro é, portanto, um futebol de poesia.” (Pier Paolo Pasolini)

A conjunção destacada no pensamento introduz o sentido de

- (A) consequência.
- (B) comparação.
- (C) explicação.

(D) conclusão.

(E) causa.

COMENTÁRIOS: “portanto” tal qual “assim; dessa forma/dessarte; desta forma/destarte entre outros” indicam relação semântica conjuntiva coordenativa conclusiva

“Não me interessa nunca a postura perigosa e niilista de romper com tudo em nome da literatura. Prefiro falar do que a gente tem muita dificuldade de falar.” (Julián Fuks)

A palavra destacada no pensamento tem o seu sentido relacionado à ideia de

(A) exagero, hipérbole.

(B) vingança, violência.

(C) acréscimo, somatório.

(D) vantagem, enriquecimento.

(E) aniquilamento, redução ao nada.

COMENTÁRIOS: O “niilismo” é uma corrente e postura filosófica que nega a existência de um propósito, sentido intrínseco ou valor absoluto para a vida e para a realidade. A palavra vem do latim “*nihil*”, que significa “nada”.

“A literatura como fonte geradora de imagens internas é o que seduz o leitor.” (Heloísa Prieto)

Em relação às duas palavras destacadas no pensamento, é correto afirmar que

(A) a primeira é um artigo e a segunda é um pronome.

(B) a primeira é um pronome e a segunda é um artigo.

(C) ambas acompanham um substantivo.

(D) ambas são pronomes.

(E) ambas são artigos.

COMENTÁRIOS: No primeiro, o termo representa, semanticamente, “aquilo/algo”, podendo ser visto/classificado como pronome demonstrativo ou indefinido, No segundo, já que acompanha um substantivo, sendo seu determinante, figura, morfologicamente como artigo definido masculino singular.

Assinale a alternativa cuja palavra destacada tem natureza adverbial, indicando uma circunstância da ação verbal.

(A) Todos os alunos da turma acabaram entrando apavorados na sala da diretoria.

(B) Não é verdade que o cágado é lento; ele não tem é pressa de se locomover.

(C) As soluções fáceis são as mais desejadas; as difíceis, essas chegam direto para nós.

(D) Em relação às prestações a vencer, devem ser pagas rápido para não gerar mais dívida.

(E) Um livro que custe barato pode ser muito caro para nós.

COMENTÁRIOS: A palavra “rápido”, no contexto em que se apresenta, mantém relação com “pagas” (adjetivo), modificando-lhe o sentido e indicando circunstância de modo (“rapidamente”), portanto tem valor adverbial. Nas demais, teremos adjetivos relacionados aos seus respectivos substantivos: A – “apavorados” relativo a “alunos”; B – “lento” relativo a “cágado”; C - “desejadas” relativo a “soluções”; E - “caro” relativo a “livro”

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas de acordo com as normas vigentes em Língua Portuguesa.

(A) Toda a platéia ovacionou o humorista, exaltando as suas qualidades e talento.

(B) Foi realizado um sobrevôo nas regiões devastadas pelas enchentes torrenciais.

(C) A ênfase dada sobre os gastos excessivos da empresa não aconteceu por acaso.

(D) Gerou tumulto e ansiedade a chegada dos novos heróis do esporte nacional.

(E) Vá até o mercado e traga-me geleia, melancia, hortelã, couve-flor e manjerição.

COMENTÁRIOS: Analisando, e corrigindo, as demais alternativas, teremos: A – seria “plateia”; B – seria “sobrevoo”; C – seria “excessivos”; D – seria “ansiedade”

Assinale a alternativa cujas formas verbais preenchem corretamente as lacunas a seguir, na mesma ordem. Todos os questionamentos _____ dos exames de qualificação. Nesta semana mesmo, eu _____ a geladeira com frutas e legumes. Não daria certo se nós _____ os nossos pensamentos e desejos. O estoque vai ficar certo quando eles _____ os mantimentos retirados. Eu _____ ajuda assim que me vi em apuros.

(A) provieram / provi / retivéssemos / repuserem / requeri

(B) proviram / provim / retivéssemos / repuserem / requeri

(C) provieram / provim / retêssemos / reporem / requeri

(D) provieram / provi / retêssemos / reporem / requis

(E) proviram / provim / retêssemos / reporem / requis

COMENTÁRIOS: Considerando os contextos e as respectivas flexões modo-temporais inerentes aos verbos que se pretendia empregar, teremos: “provieram” (verbo “provir” – “origem” no pretérito perfeito do indicativo); “provi” (verbo “prover” – “suprir” - no pretérito perfeito do indicativo); “retivéssemos” (verbo “reter” no pretérito imperfeito do subjuntivo); “repuserem” (verbo “repor” no futuro do subjuntivo) e “requeri” (verbo “requerer” no pretérito perfeito do indicativo)

Assinale a alternativa cujas formas verbais preenchem corretamente as lacunas a seguir, na mesma ordem _____ todos os livros na estante. Na loja, _____ muitos presentes em promoção. Naquela conveniência, _____ muitos itens que eu estava procurando.

(A) Couberam / havia / existia

(B) Couberam / haviam / existiam

(C) Couberam / havia / existiam

(D) Coube / havia / existiam

(E) Coube / haviam / existia

COMENTÁRIOS: Considerando os contextos e as respectivas flexões modo-temporais inerentes aos verbos que se pretendia empregar, teremos: “coubem” (verbo “caber” no pretérito perfeito do indicativo, concordando com o sujeito “os livros”); “havia” (verbo “haver” com sentido de “existir”, portanto, impessoal, só devendo ser empregado em 3ª pessoa do singular, no pretérito imperfeito do indicativo); “existiam”, verbo pessoal e intransitivo, portanto tendo no termo posterior, “muitos itens”, seu sujeito e devendo com ele concordar no plural, no pretérito imperfeito do indicativo)

Analise a função sintática de cada termo identificado por número nos períodos a seguir e assinale a alternativa que apresenta os que exercem a função de sujeito da oração.

- “Para que(1) serve a literatura?” (César Cardoso)

- “Crio personagens que(2) eu gostaria de ser.” (Ignácio de Loyola Brandão)

- Sou atento à vida, ao mundo e às personagens que(3) o habitam.” (Oscar Nakasato)

- “Falo sobre essa parte secreta da vida, esses segredos de que(4) nos envergonhamos e jamais confessamos.” (Paolo Giordano)

“Livraria é uma pedra preciosa que(5) precisa ser lapidada.” (Rui Campos)

(A) 3 e 5, apenas.

(B) 1 e 4, apenas.

(C) 2 e 5, apenas.

(D) 2, 3 e 5, apenas.

(E) 1, 3 e 4, apenas.

COMENTÁRIOS: Salvo na 1ª, em que possui caráter morfológico pronominal interrogativo, nas demais “propostas” temos pronomes relativos, assim classificados sintaticamente: 2ª – retoma “personagens” sendo predicativo do sujeito da oração seguinte; 3ª – retoma “vida, mundo e personagens” sendo sujeito agente da oração seguinte; 4ª – retoma “segredos” sendo objeto indireto da oração seguinte; 5ª – retoma “pedra preciosa” sendo sujeito paciente da oração seguinte

Em relação à colocação do pronome destacado, informe se os enunciados apresentados estão certos (C) ou errados (E) e assinale a alternativa com a sequência correta.

() Desejo que todos vocês conheçam-se profundamente.

() Nós jamais lhe pediremos algo como aquilo.

() Nos chamem assim que a palestra começar.

() Quando chamarem-nos, iremos com prazer.

(A) C – E – E – E.

(B) E – C – E – E.

(C) E – E – C – E.

(D) E – C – C – C.

(E) C – E – C – C.

COMENTÁRIOS: Analisando item a item, e considerando o “critério” da banca organizadora para esse tipo de temática, teremos: 1º - Próclise, em decorrência do “que” – “conheçam-se”; 2º - Correta a próclise por conta de “jamais”; 3º - Ênclise por ser início de ideia – “Chamem-nos”; 4º - Próclise, em decorrência do “Quando” – “nos chamarem”

Na fala da personagem no primeiro quadrinho, as formas verbais “naufregasse” e “preferiria”, nessa ordem, encontram-se nos seguintes tempos e modos:

(A) pretérito imperfeito do indicativo e futuro do subjuntivo, correspondendo a dois termos de uma condição ou hipótese.

(B) pretérito imperfeito do subjuntivo e futuro do pretérito do indicativo, correspondendo a dois termos de uma condição ou hipótese.

(C) pretérito imperfeito do indicativo e futuro do subjuntivo, correspondendo a causa e consequência.

(D) pretérito perfeito do indicativo e futuro do presente do indicativo, correspondendo a dois termos de uma condição ou hipótese.

(E) presente do subjuntivo e pretérito mais-que-perfeito do indicativo, correspondendo a causa e consequência.

COMENTÁRIOS: “naufregasse” devido à desinência “sse” deixa evidente que se encontra flexionada no pretérito imperfeito do subjuntivo. Já “preferiria” devido a desinência “ria” marca a flexão do futuro do pretérito do indicativo.

Assinale a alternativa em que a palavra ou expressão destacada NÃO exerce nenhuma função morfossintática, servindo apenas como elemento de realce.

(A) O meu pedido é que você seja muito bem-sucedido no exame.

(B) Todos os sócios se cumprimentaram efusivamente na festa de confraternização.

(C) O atleta de elite é que não vai largar no horário estabelecido para a competição.

(D) Assim que ele se propôs a pesada tarefa, vi que não ia dar conta de tudo.

(E) Você poderá ir à festa do final do ano se se comportar direitinho.

COMENTÁRIOS: Percebe-se a presença de uma partícula expletiva ou de realce na alternativa “C”, com vistas à sua supressão não acarretar qualquer “ônus” contextual. Já nas demais assertivas, teremos: A – verbo de ligação “ser” somado a um “que” conjunção integrante (permitindo a substituição da oração por ele introduzida por “esse/este/isso/isto”); B – Temos no “se” um “pronome recíproco”, equivalendo a “uns aos outros”; D – O “se” é “partícula integrante do verbo”; E – Temos no 1º “se” uma conjunção subordinativa adverbial condicional equivalente a “caso”

Em relação ao texto empregado na placa, é correto afirmar que ele está

(A) fora da norma-padrão, podendo ser reescrito corretamente como “Proibido entrada de animais”.

(B) fora da norma-padrão, podendo ser reescrito corretamente como “Proibido a entrada de animais”.

(C) fora da norma-padrão, podendo ser reescrito corretamente como “Proibido entrar animais”.

(D) de acordo com a norma-padrão, podendo também ser reescrito na forma “Proibido entrada de animais”.

(E) de acordo com a norma-padrão, podendo também ser reescrito na forma “Proibido a entrada de animais”.

COMENTÁRIOS: O texto proposto na “placa” está completamente de acordo com os “parâmetros gramaticais” de concordância, com vistas ao substantivo – “entrada” – estar acompanhado/determinado pelo artigo definido feminino singular – “a”, forçando o sintagma nominal “proibida” a com aquele núcleo concordar em gênero e em número. Caso houvesse a supressão do artigo, a forma do proveniente do verbo “proibir” deveria ficar invariável – “proibido” – independente às questões flexionais, de gênero ou de número, inerentes ao substantivo posterior

“Só tinha de desentalar-me. O homem queria estrito o carço: o verivérbio.

– Famigerado é inócio, é ‘célebre’, ‘notório’, ‘notável’...

– Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa? – Vilta nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...

– Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia-de-semana?

– Famigerado? Bem. É: ‘importante’, que merece louvor, respeito...” (Guimarães Rosa)

Em relação aos processos de formação das palavras destacadas, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I. “verivérbio” é uma palavra simples com derivação sufixal.

II. “notório” e “notável” apresentam o mesmo radical.

III. “vosmecê” é uma palavra reduzida, proveniente de “você”.

IV. “de em dia-de-semana” é uma locução adjetiva que apresenta uma palavra composta em sua formação.

(A) I, II, III e IV.

(B) II, III e IV, apenas.

(C) I, II e IV, apenas.

(D) I e III, apenas.

(E) II e IV, apenas.

COMENTÁRIOS: Analisando cada um dos quesitos, teremos: I - “Verivérbio” é um “neologismo” (palavra criada pelo autor) cujo significado é “junção de “*veri-*” (do latim *verus*, que significa verdadeiro) com “*vérbio*” (do latim *verbum*, que significa palavra ou verbo); II – tanto “notório” quanto “notável” apresentam como radical “not”; III – “Vosmecê” é um

tratamento antigo da língua portuguesa (variante histórica/diacrônica) que deu origem ao pronome "você"; IV – Isso mesmo, a expressão “preposicionada” composta em voga, já que acompanha/determina (sendo, portanto, seu adjunto adnominal) o núcleo nominal substantivo – “língua” – figurará, morfologicamente, como locução adjetiva

Assinale a alternativa cujo período apresenta um predicado verbo-nominal.

(A) As batatas descascadas devem ser colocadas logo na água para não escurecerem.

(B) O computador pifou no momento mais inoportuno da minha vida.

(C) Assim que o vimos, julgamo-lo inocente logo pela aparência.

(D) Os papéis para serem assinados estão embaixo da televisão.

(E) Não existe material para a apresentação de amanhã.

COMENTÁRIOS: Analisando a estrutura das demais alternativas, teremos: A – Nominal composto pelo verbo de ligação – “ser” – e o predicativo do sujeito – “colocadas” e Verbal com relação ao verbo “escurecerem”; B – Verbal, demonstrado pelo verbo “pifar”; D - Nominal composto pelo verbo de ligação – “serem” – e o predicativo do sujeito – “assinados”; E - Verbal, demonstrado pelo verbo “existir”

Assinale a alternativa cujo termo destacado apresenta a função de adjunto adnominal, tendo sentido ativo em relação ao substantivo a que se refere.

(A) As telas de plasma adaptam-se muito mais às nossas necessidades.

(B) O pedido de pizzas e sanduíches somente será aceito até as onze horas da noite.

(C) A convocação dos atletas selecionados foi ocultada pela mídia até a última hora.

(D) A apresentação da ópera comoveu a todos os presentes.

(E) A dispensa da corporação vai acontecer até o final deste ano.

COMENTÁRIOS: (QUESTÃO PARA RECURSO) Considerando como principais diferenças existentes entre os termos oracionais, complemento nominal e adjunto adnominal, o fato de que o primeiro indica ideia de “passividade” (o de “sofrer a ação” representada pelo nome) e o segundo indicar sentidos de “restrição; posse; caracterização ou de ser representado como o ‘agente da ação’ demonstrada pelo nome com o qual se relaciona”, verificamos que há equívoco quanto ao gabarito preliminar fornecido para o quesito! Em que pese a alternativa “A” apresentar possibilidade de adjunto adnominal com caráter “especificador” e com “sentido ativo” (já que a constituição das “telas” seria da referida “matéria-prima” – “plasma”), a assertiva “D” também nos apresenta tal “possibilidade interpretativa”, porquanto nela se dar critério de “ambiguidade/anfibologia”: no trecho “A apresentação da ópera” podemos entender que tanto a “ópera” se apresentou (“sentido ativo”), o que se “coadunaria” com a “expectativa de requisição” no “comando da questão”, como também compreender que há ideia de “passividade”, ou seja, “a ópera teria sido apresentada por alguém” e tal “ação de outrem” teria “comovido” a plateia, levando-nos a crer que a passagem “da ópera” tanto pode ser vista, e classificada sintaticamente, como adjunto adnominal ou complemento nominal. Nos demais casos, temos apenas “situações” de complementos nominais, uma vez que os termos preposicionados remetem à representação semântica de “passividade”, ou seja, de estarem “sofrendo a ação” indicada pelo “nome/substantivo” com o qual se relacionam: A – os “sanduíches” e as “pizzas” teriam sido “pedidos” por alguém; C – os “atletas” teriam sido “convocados” por alguém; E – a “corporação” teria sido “dispensada” por alguém.